

Nova alternativa em educação dos profissionais da informação: o Curso de GRI na EB/UFMG

ANNA DA SOLEDADE VIEIRA *
BERNADETE SANTOS CAMPELLO *
ISIS PAIM *

Processo de desenvolvimento e implantação do Curso de Gerência de Recursos Informacionais — GRI na EB/UFMG: estudos preparatórios, processo seletivo dos candidatos, currículo e metodologia, produto final esperado e contribuição específica dos sete Departamentos da UFMG envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Gerência de Recursos Informacionais — Curso
Gerência de Informação — Curso
GRI — Curso

ANTECEDENTES

A tendência pós-moderna do início dos anos 80 reflete, na Biblioteconomia/Ciência da Informação, o esforço de absorver, de maneira integrada, componentes tecnológicos e sociais. Essa tendência, no Brasil, manifesta-se de forma isolada, não tendo ainda resultado em uma mudança substancial da *praxis* biblioteconômica. Entretanto, a reforma curricular na graduação — de cuja

* Professoras da EB/UFMG e membros da comissão de desenvolvimento do currículo do Curso de GRI.

liderança nacional a Escola de Biblioteconomia da UFMG (EB/UFMG) participou eficazmente — representou uma tentativa válida de se reverter esse quadro, do ponto de vista teórico. Antes, porém, da implantação do novo currículo, que se iniciou em 1985, a questão foi concretamente abordada em 1983, na disciplina Estudos de Problemas Brasileiros, através de discussões sobre formas alternativas do exercício profissional. A inquietação implícita nessas discussões despertou a comunidade da EB/UFMG para a necessidade de se formarem profissionais flexíveis, capazes de assumir a amplitude de sua área de atuação.

Buscando subsídios para o estabelecimento de estratégias de formação desse novo profissional, pesquisaram-se inicialmente, através de visitas (1987-89) e de análise da literatura especializada, as linhas de educação do profissional da informação nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha. Dessa pesquisa resultou a idéia de se criar o Curso em Gerência de Recursos Informacionais — GRI, a nível de Pós-Graduação, o qual incorporasse a moderna teoria de gerência da informação encontrada no Primeiro Mundo, devidamente compatibilizada com a realidade brasileira. Para tanto, foi realizada pelo Colegiado de Pós-Graduação, no período de janeiro a abril de 1989, uma pesquisa de mercado, envolvendo organizações mineiras de médio e grande porte. Tal estudo indicou que os executivos mineiros, embora submetidos a pressões ambientais de alta instabilidade política e econômica, não diferem essencialmente do padrão internacional, relatado na literatura biblioteconômica, no que diz respeito ao uso e necessidades de informação. Tais executivos mineiros revelaram alta demanda, reprimida e latente, por profissionais com domínio das tecnologias e processos de tratamento da informação, como apoio às decisões estratégicas de suas organizações.

Para viabilizar a implantação do curso, formou-se uma comissão de estudos, constituída dos seguintes elementos: Anna da Soledade Vieira, Bernadete Santos Campello, Eduardo José Wense Dias, Isis Paim, Marysia Malheiros Fiuza (desistiu da participação por razões pessoais) e Vilma Moreira dos Santos. Essa comissão contou com a assessoria do Professor Mauro Calixta Tavares (da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG, no que concerne a planejamento estratégico e marketing) e do Professor Thomas H. Martin (da Syracuse University, cuja vinda foi patrocinada pelo USIS e pela Pró-Reitoria de Extensão da UFMG).

As atividades do programa do Dr. Martin estenderam-se de 07 a 20 de maio de 1989, abrangendo consultoria para desenvolvimento de modelo curricular em GRI, bem como um curso aberto à comunidade para introdução do tema. A problemática da formação do gerente de informação foi, ao longo da consultoria, analisada, debatida e sintetizada, tendo resultado em uma proposta preliminar de plano de curso. Paralelamente, o Dr. Martin conduziu, para 54 participantes, seminário sobre o tema «Cenário Atual do Gerenciamento de Recursos Informativos», com carga horária de 30 h/a. O modelo curricular resultante da consultoria do Dr. Martin foi posteriormente discutido no âmbito da EB/UFMG e dos demais Departamentos da UFMG, diretamente envolvidos e potencialmente interessados. Decidiu-se pela criação, a médio prazo, de uma área de concentração em informação gerencial no Curso de Mestrado, com aproveitamento parcial das disciplinas para um Curso de Especialização. Porém, a curto prazo, optou-se por testar o modelo através de um curso de aperfeiçoamento em Gerência de Recursos Informativos — GRI, realizado inicialmente no período de março a outubro de 1990.

GRI: CONCEITO E PROFISSÃO

Para efeito da criação do Curso de GRI na EB/UFMG, a gerência de recursos informacionais, como conceito e como processo, fundamenta-se em alguns pressupostos:

- a) o processo decisório eficaz e o pensamento estratégico não podem ser divorciados da informação;
- b) os recursos informacionais utilizados como apoio à tomada de decisão incluem conhecimentos, informação e dados, tratados tanto por meios manuais quanto computadorizados;
- c) a GRI refere-se a organizações privadas e públicas que visam ou não ao lucro, em diferentes contextos;
- d) esses recursos informacionais referem-se a todos os segmentos da organização (finanças, produção, recursos humanos, marketing, etc.);
- e) os insumos para o desenvolvimento desses recursos informacionais originam-se da própria organização ou do ambiente externo, através de canais formais e informais;
- f) os recursos informacionais devem ser considerados do ponto de vista do valor que representam para a organização e para sobrevivência desta no ambiente;
- g) todos os métodos utilizáveis para a representação da informação, sua manipulação em transações empresariais ou em empreendimentos sociais são instrumentos da gerência de recursos informacionais;
- h) a manipulação ativa da informação como um recurso estratégico da administração deve adquirir, dentro da empresa, importância comparável a outros fatores de produção.

Os candidatos ao Curso devem ser profissionais experientes, de nível universitário (sem discriminação de área), devendo ainda possuir interesse no uso, no comportamento e no tratamento da informação. Espera-se que sejam flexíveis, dinâmicos, criativos, curiosos e ousados. Espera-se ainda que tenham uma visão contextual atualizada, associada ao conhecimento de sua organização, bem como do setor de atuação da mesma. Para inscrição, solicita-se também que cada candidato apresente, por escrito, como proposta de trabalho, um problema concreto, para estudo, que enfatize o uso da informação como insumo ao processo decisório. Esses elementos, no seu conjunto, formaram a base para seleção dos candidatos, que se tornaram alunos do curso por sete meses e agora retornam ao mercado com uma vantagem competitiva.

Pretende-se que egressos do Curso de GRI sejam profissionais inovadores na solução de problemas e eficazes no gerenciamento da informação estratégica nas organizações e que possuam uma ampla gama de habilidades para satisfazer às necessidades de informação em diferentes contextos, tais como: planejamento, marketing, produção, finanças, recursos humanos, comunicação, política, processamento de dados, editoração e outros. Em conseqüência, os papéis a serem desempenhados por esse profissional requerem que o mesmo tenha um perfil que, além da competência técnica, inclua indispensavelmente características pessoais de inovador, provocador, transformador. Tais requisitos se justificam pelo fato de esse profissional conviver com desafios permanentes, devendo estar aberto a mudanças e liderá-las. Isso torna-se ainda mais verdadeiro em cenários turbulentos, como o contexto em que as organizações brasileiras atuam no presente.

PLANO DE CURSO

O Curso de GRI foi desenvolvido em torno de cinco dimensões consideradas básicas para a formação de estrategistas da informação, dentro da realidade brasileira, a saber: Fundamentos da Gerência de Recursos Informacionais, Monitoramento Ambiental, Análise Organizacional, Gestão da Informação, Informação e Planejamento Estratégico. O Curso constará de 420 horas/aula e abordará conceitos inerentes a essas cinco dimensões, num processo dialético entre teoria e prática. Sob essa ótica, analisar-se-ão problemas concretos de contextos organizacionais vários, sob as perspectivas humana e técnica pertinentes. Dessa interseção, pretende-se alcançar como resultado um curso voltado para a prática crítica, sob enfoque interdisciplinar.

Visando à consecução do objetivo proposto para o curso, optou-se por uma metodologia de trabalho baseada em problemas concretos a serem apresentados, antecipadamente, pelos alunos. Ademais, ao final de cada uma das cinco dimensões, será solicitada a realização de um trabalho que, sob a forma de laboratório (ou oficina), integre teoria e prática dentro do tema específico da dimensão, trabalho esse que deverá ser a seguir discutido em seminário, objetivando troca de experiência entre os participantes e desenvolvimento de sua habilidade em comunicar idéias em reuniões e debates. Após cada um desses cinco seminários realizar-se-á um painel de integração, com a finalidade de questionar, refletir e correlacionar os conhecimentos adquiridos nas diversas dimensões; participarão desses painéis os alunos, os professores envolvidos nas dimensões passada e seguinte, bem como a Comissão Coordenadora. Os esforços deverão convergir para a elaboração de um trabalho final — plano estratégico — que reflita a capacitação gerencial e estratégica

adquirida durante o Curso. No decorrer do período letivo serão realizadas palestras por administradores e especialistas sobre temas pertinentes, com a finalidade de enriquecer o conteúdo programático, propiciando ainda maior ligação com o ambiente. A última sexta-feira de cada mês inclui um programa noturno, voltado para arte e sensibilidade. Em cada ocasião um artista convidado apresenta um produto e discute a linguagem específica.

Dentro da almejada perspectiva interdisciplinar, o Curso de GRI contará com a participação direta de sete departamentos da UFMG, cuja contribuição didática é a seguir especificada:

Escola de Biblioteconomia

Departamento de Biblioteconomia:

- Introdução à GRI: bases conceituais;
- Métodos e Técnicas de Pesquisa;
- O Ambiente da Sociedade de Informação;
- Políticas de Informação;
- Informação e Processo Decisório;
- Administração da Informação: tratamento de dados e avaliação de serviços;
- Informação e Mudança.

Departamento de Bibliografia e Documentação:

- Introdução à GRI: Recursos Informacionais e Tecnológicos na UFMG; Normalização;
- Fontes e Recursos de Informação para Monitoramento Ambiental;
- Gerência de Serviços de Informação;
- Administração da Informação: tratamento de documentos.

Faculdade de Ciências Econômicas

Departamento de Ciências Administrativas:

- A Tecnologia na Organização e no Processo Decisório: sistemas especialistas;

- Análise Organizacional;
- Gerência de Serviços de Informação: economia da informação, controle de qualidade da informação e marketing da informação;
- Planejamento Estratégico.

Instituto de Ciências Exatas

Departamento de Ciências da Computação:

- Utilização do Computador;
- Tecnologias da Informação;
- Gerência da Tecnologia da Informação.

Faculdade de Letras

Departamento de Letras Vernáculas:

- Análise da Informação: fundamentos da produção do sentido;

Departamento de Semiótica e Teoria da Literatura:

- Análise da Informação: teorias semióticas.

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas

Departamento de Comunicação Social:

- Análise da Informação: produção de mensagens nos meios de comunicação. Alternativas de comunicação da informação.

A estrutura curricular que se segue reflete o Curso de GRI, tal como oferecido experimentalmente em 1990. A comissão responsável pela elaboração do plano do Curso de GRI pretende com o presente relato desencadear debates, dos quais seguramente resultarão críticas e sugestões que serão bem-vindas.

GERÊNCIA DE RECURSOS INFORMACIONAIS PLANO DE CURSO — SUMÁRIO

DIMENSÃO 1:

Fundamentos da Gerência de Recursos Informacionais (90 h/a = 6 créditos)

Objetivos: sensibilizar o aluno para as propostas inovadoras do Curso; proporcionar aos participantes visão global do Curso de GRI; desenvolver linguagem e instrumental comuns aos participantes do Curso; propiciar conhecimento para elaboração e interpretação de cenários.

Módulo 1: Introdução à GRI

Módulo 2: Utilização do computador

Módulo 3: Métodos e técnicas de pesquisa

Módulo 4: Laboratório

Módulo 5: Seminário

PAINEL DE INTEGRAÇÃO

Período: 30/03 a 19/05

DIMENSÃO 2:

Monitoramento Ambiental (105 h/a = 7 créditos)

Objetivos: desenvolver habilidades para analisar, interpretar e descrever a conjuntura sócio-político-econômica em que se inserem as organizações brasileiras quanto à demanda e à disponibilidade de informação e para identificar mudanças significativas relacionadas com a organização.

Módulo 1: O ambiente da sociedade da informação

Módulo 2: Análise da informação

Módulo 3: Políticas de informação

Módulo 4: Fontes e recursos de informação para monitoramento ambiental

Módulo 5: Laboratório

Módulo 6: Seminário

PAINEL DE INTEGRAÇÃO

Período: 25/05 a 06/07

DIMENSÃO 3:

Análise Organizacional (60 h/a = 4 créditos)

Objetivos: oferecer ao aluno possibilidades de visualizar a organização como um todo; discutir o papel da informação no desenvolvimento da organização e especificamente no processo decisório; desenvolver habilidades gerenciais.

Módulo 1: Análise organizacional

Módulo 2: Informação e processo decisório

Módulo 3: A tecnologia na organização e no processo decisório: sistemas especialistas

Módulo 4: Laboratório

Módulo 5: Seminário

PAINEL DE INTEGRAÇÃO

Período: 07/07 a 03/08

DIMENSÃO 4:

Gestão da Informação (105 h/a = 7 créditos)

Objetivos: habilitar o participante para a administração adequada da informação, para a utilização de tecnologias pertinentes e para a gerência eficaz da informação.

Módulo 1: Administração da informação e da tecnologia

Módulo 2: Tecnologias da informação

Módulo 3: Gerência de serviços de informação

Módulo 4: Laboratório

Módulo 5: Seminário

PAINEL DE INTEGRAÇÃO

Período: 03/08 a 22/09

DIMENSÃO 5:

Informação e Planejamento Estratégico

(60 h/a = 4 créditos)

Objetivos: desenvolver o conceito de planejamento estratégico e as variáveis envolvidas na sua elaboração; utilizar técnicas e conhecimentos apreendidos no decorrer do Curso.

Módulo 1: Planejamento estratégico

Módulo 2: Informação e mudança

Módulo 3: Laboratório

Módulo 4: Seminário

PAINEL DE CONCLUSÃO

Período: 22/09 a 26/10

**New alternative for the education of
information professionals: the IRM program
at the Library School of the Federal
University of Minas Gerais**

The process of developing and implementing the new IRM Program at the Library School of the Federal University of Minas Gerais: preliminary studies, selection procedures of candidates, curriculum and teaching methods, final results expected and specific contribution from each of the seven UFMG's departments involved.

KEY WORDS: Information resources Management — Course
Information Management — Course
IRM — Course

Recebido para publicação em 05/11/90.